



# ECOS DA CANONIZAÇÃO

BOLETIM DO INSTITUTO JESUS MARIA JOSÉ  
Edição nº 42 – Janeiro/Febrero 2024

## COM FÉ E ALEGRIA, VIVER O CAMINHO DA SANTIDADE



Saudamos com carinho todos os leitores do Boletim “Ecos da Canonização” e os queridos devotos de Rita Amada de Jesus. A edição deste mês de janeiro traz-nos um apelo à santidade.

Trazemos a reflexão de Dom António Luciano, Bispo da Diocese de Viseu, por ocasião da celebração dos 111 anos da morte de Madre Rita, em 06 de janeiro de 2024, ressaltamos este bonito convite feito a todos nós:

“É preciso propor a todos os cristãos, sacerdotes, diáconos, consagrados, noviças, seminaristas, jovens e leigos este ideal de vida, como um desafio

no caminho de santidade a ser vivido na alegria e na esperança de acolher o Evangelho da conversão como um ideal de vida fraterna”.

E ainda o texto da Superiora Provincial de Portugal, Irmã Maria do Céu, que nos fala de Madre Rita e o Caminho de Santidade.

“O caminho de Rita, hoje, é para nós um sinal de esperança, nesse tempo complexo e confuso que atravessamos. O seu testemunho de vida é um apelo e uma provocação a sair da nossa mediocridade de vida, a viver a nossa fé e o nosso testemunho cristão com maior intensidade”.

Que o exemplo deixado por Madre Rita seja um apelo constante a todos nós que percorrermos, com fé e alegria, o caminho da santidade. Continuemos a implorar a Deus o milagre para a canonização da Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus.



**Ir. Leonir Tomazi, jmj**  
Vice-Postuladora  
Causa de Canonização da  
Beata Rita Amada de Jesus

## NOVENA PELA CANONIZAÇÃO

*Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, que escolheste Rita Amada de Jesus e a revestiste de santidade, para ser Apóstola do Rosário, da Família e da Eucaristia.*

*Concedei-nos a graça de imitar as virtudes da Sagrada Família de Nazaré e percorrer com fé, coragem e perseverança, o caminho da conversão, ao serviço da família, dos pobres e dos que mais sofrem.*

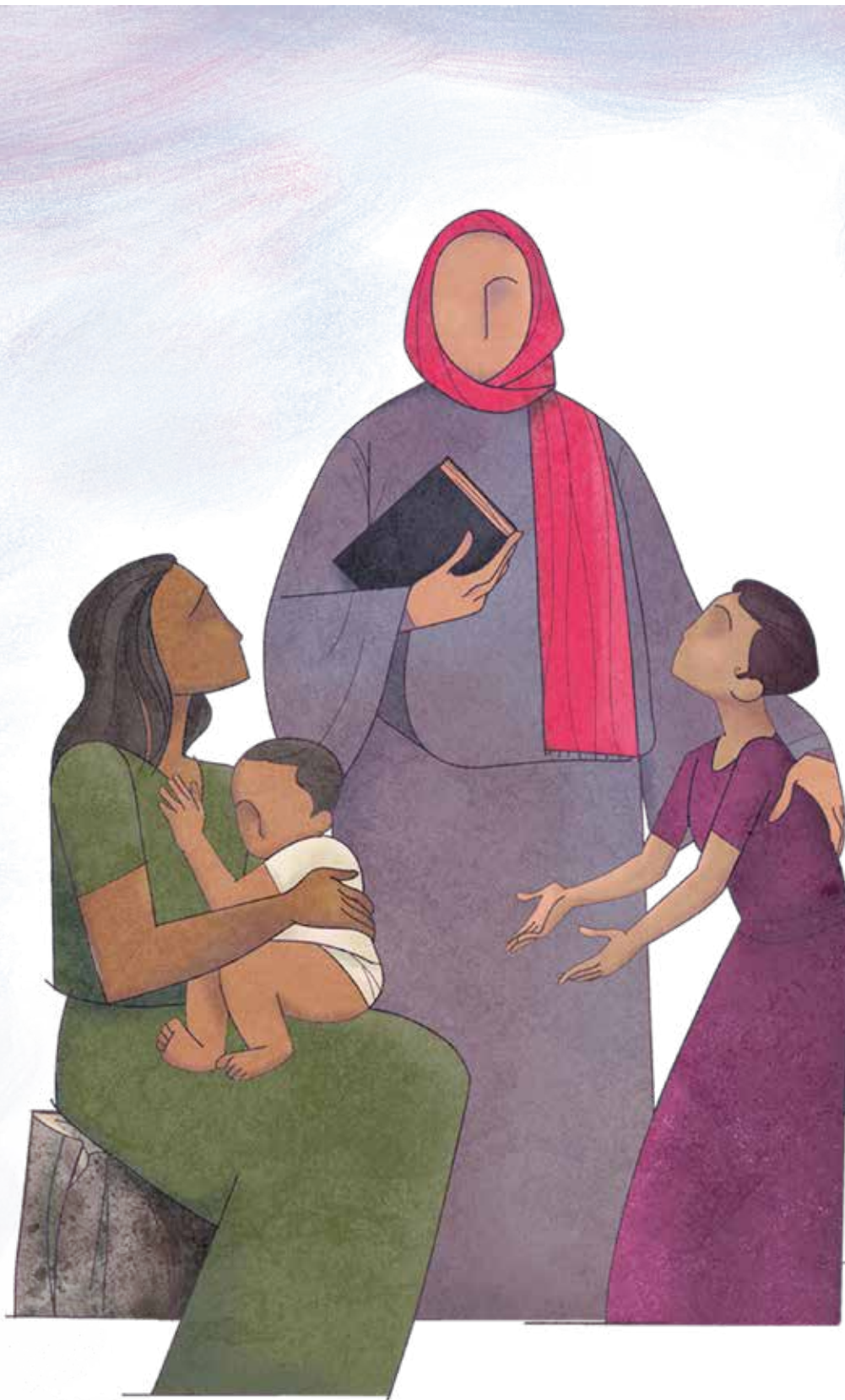
*Por intercessão da Beata Rita Amada de Jesus, imploramos um milagre para a sua canonização. Por isso pedimos, com confiança, a graça (dizer o que se pede), se for da Vossa santíssima vontade.*

*Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo. Amém!  
Pai Nosso..., Ave Maria..., Glória ao Pai...*

*Aprovação Eclesiástica  
Dom António Luciano dos Santos Costa  
Bispo da Diocese de Viseu (Portugal)*

# MADRE RITA E O CAMINHO DE SANTIDADE

*“Cristo amou a Igreja e se entregou por ela para a santificar” (Ef 5, 25-26)*



A santidade expressa a leveza de Deus no rosto de quem se deixa arrebatado pela graça santificante recebida no Batismo. Rita, desde cedo, descobriu a beleza de permanecer unida a Deus, na plenitude da sua vida e do seu amor, percebeu também que a santidade é um dom oferecido a todos, sem excluir ninguém.

Desse modo, lançou-se na aventura de percorrer o mundo, para em tudo fazer a vontade de Deus e viver a plenitude da vida cristã, permanecer unida a Cristo, compreender os seus mistérios e, com a graça do Espírito Santo, viver a perfeição da caridade.: “Aqueles que Ele conheceu desde sempre, predestinou-os para serem conformes à imagem do seu Filho (Rom. 8,29)”.

Também nós, cristãos batizados, somos chamados à santidade: essa é a nossa primeira vocação! Somos chamados a ser santos e, para isso, precisamos de vivê-la numa caminhada de fé sólida que nos torne membros vivos da Igreja.

Beata Rita e o Caminho de Santidade foi uma proposta feita no dia do seu Batismo, diante dos desafios da sociedade do sec. XIX. Não vacilava, a sua confiança era inabalável em Deus. “Sei em quem pus a minha confiança.(2Tm. 1,12)”

No seu seio familiar, ela teceu a teia do Amor de Deus, escutando atenta as leituras da vida dos Santos, feitas por seus irmãos, que a tocaram profundamente e



provocavam-lhe uma certa inquietude no desejo de os imitar.(Aut.5).

À medida que vai fazendo a sua caminhada de fé, descobre que o Batismo lançou no seu coração o mais bonito e maravilhoso dos dons de Deus, pelo qual não resiste em percorrer o caminho de santidade, para falar de Deus ao mundo secularizado.

O desejo da santidade a leva ao encontro dos Sacramentos como bens essenciais que a confortam na luta contra o mal, deixa-se abrasar pelo amor à Eucaristia e não pode passar sem esse encontro com Jesus, "(...) com nove anos, vive em profunda desolação por não a levarem à Eucaristia (...) chorava de dia e de noite, dizendo que se ali ficasse, ia para o Inferno. (Aut. 4)".

O Sacramento da Reconciliação: vinha ao Seminário de Viseu, distante duas léguas, onde chegava a vir cinco vezes e tornar a ir sem meu confessor (...). (Aut. 6).

A Devoção do terço: "Principiei em ir por algumas freguesias, fazendo a oração nas capelas e rezando o terço a Nossa Senhora (...)". Com o intuito de converter as almas para Deus.

Esses sinais de santidade na vida de Rita são exemplo de uma alma que não perde tempo em pôr a render o dom recebido no Batismo.

A Beata Rita Amada de Jesus, é uma alma a crescer para Deus. Em tudo, ela desejava agradar a Deus e fazer a Sua Santíssima vontade. Atenta

a essa vontade, sente o desejo de "(...) fundar um convento para toda a classe de mulheres e crianças, e não me podia ver livre deste pensamento. (Aut. 16)".

Uma jovem frente a um dilema interior, nada quer fazer ou decidir, sem ter a certeza que é da vontade de Deus. A sua relação com Deus começa a estreitar-se, pede-lhe a confir- mação.



"O caminho de santidade em Rita não é um vaguear sem meta na terra. [...] como filhos de Deus, batizados, nunca devemos perder de vista essa dimensão sobrenatural da vida cristã".

"Prometi logo uma novena ao Santíssimo Coração de Jesus, de quem era muito devota, e de ir de joelhos de minha casa até à Igreja, (...) se eles me deixassem ir. (...) o Santíssimo Coração de Jesus, concedeu-me a graça de me deixar ir. (Aut. 16)". Em tudo, quer ter a certeza de que é a vontade de Deus agir em sua vida.

Esqueceu-se de si, para levar a cabo a missão recebida no batismo "(...) Sede Santos..." é uma vida habitada e Amada por Deus.

O caminho de santidade em Rita não é um vaguear sem meta na terra. Ao contrário, temos um grande horizonte e um alto destino, para onde nos encaminhamos e, como filhos de Deus, batizados,

nunca devemos perder de vista essa dimensão sobrenatural da vida cristã. Desse modo, a vida cristã, tem uma dimensão vertical e horizontal. A primeira, leva-nos a tomar consciência do fato que Deus é Amor, que nos amou de verdade, a ponto de enviar-nos o seu Filho e quer estabelecer em nós a sua morada. A segunda leva-nos a amar todos, todos, como irmãos, próximos e distantes, com o mesmo amor com que somos amados por Deus. Mais ainda: só amando os irmãos podemos ser amados por esse Deus que, fazendo-Se homem, consagrou o humano e que, através desse e nesse, nos atinge e nos salva.

Hoje, o caminho de Rita para nós um sinal de esperança, nesse tempo complexo, e confuso que atravessamos. O seu testemunho de vida, é um apelo e uma provocação a sair da nossa mediocridade de vida, a viver a nossa fé e o nosso testemunho cristão com maior intensidade

Somos convidados (as) a sermos santos no hoje da nossa história, no meio do povo querido de Deus.



**Ir. Maria do C. Lopes, jmj**  
Provincial

Província Portuguesa Ovar (Portugal)

# DOM ANTÓNIO LUCIANO APELA À CONCLUSÃO DO PROCESSO DE CANONIZAÇÃO DA MADRE RITA



*Apelo foi realizado durante a missa em ação de graças pelos 111 anos da morte da fundadora do Instituto JMJ*

O Bispo da Diocese de Viseu (Portugal), Dom António Luciano dos Santos Costa, apelou à finalização do processo de canonização da Madre Rita Amada de Jesus, fundadora do Instituto Jesus Maria José. O apelo foi feito durante a celebração da eucaristia em ação de graças pelos 111 anos da morte da sua fundadora, cerimônia realizada no dia 6 de janeiro.

“Hoje, veneramos esta Beata da Igreja de Viseu, rezando, cantando, louvando e bendizendo a Deus com a consciência de que devemos pedir, sem cessar, a Deus por sua intercessão o dom de um milagre para, deste modo, ser concluído o processo de canonização e a sua vida de santidade, heroicidade, bem como as suas virtudes serem propostas como dom de santidade à Igreja universal”, apelou durante a homília.

No decorrer da cerimônia, ele lembrou que “o fim da peregrinação na terra, o dia da morte, *‘dies natalis’* de Madre Rita, ocorreu no dia 6 de janeiro de 1913 na sua terra natal, na paróquia de Ribafeita, no lugar de Casal Mendinho, onde nasceu a 5 de março de 1848”.

Recorde-se que Rita Amada de Jesus foi proclamada como nova Beata pela Igreja no dia 28 de maio de 2006, no Adro da Sé de Viseu. A celebração

solene do Rito da Beatificação e da Eucaristia foi presidida pelo Cardeal Dom José Saraiva Martins, Prefeito da Congregação da Causa dos Santos. “Terminou assim uma etapa importante do processo, dando início a um novo percurso da vida da Beata, que tem que ser feito a nível interno, manifestado na santidade dos membros do Instituto Jesus Maria José e outro a nível externo, na família dos seus seguidores e devotos dando a conhecer a sua vida, as suas virtudes, os escritos e o seu exemplo e testemunho aos outros”, reforçou Dom António Luciano.

Defendeu, ainda, que “é preciso propor a todos os cristãos, sacerdotes, diáconos, consagrados, noviças, seminaristas, jovens e leigos este ideal de vida, como um desafio no caminho de santidade a ser vivido na alegria e na esperança de acolher o Evangelho da conversão como um ideal de vida fraterna”.

Nessa importante data para o Instituto Jesus Maria José (6 de janeiro), as Irmãs reforçaram que estão verdadeiramente comprometidas em dar a conhecer a sua fundadora. “Hoje, celebramos os 111 anos do nascimento da Beata Rita Amada de Jesus

para o céu, deixando-nos o desafio de, como ela, descermos às águas mais profundas do Evangelho da conversão na nossa vida”, enaltecera as Irmãs.



“Hoje, veneramos esta Beata da Igreja de Viseu, rezando, cantando, louvando e bendizendo a Deus com a consciência de que devemos pedir, sem cessar, a Deus por sua intercessão o dom de um milagre para, deste modo, ser concluído o processo de canonização [...]”

*Dom António Luciano*

Além da celebração da eucaristia, ainda foram cantados os parabéns pelo dom da vida e carisma da fundadora e, junto do túmulo, rezou-se a oração “a pedir o dom de um milagre para o processo de canonização da Beata Rita”.


*Fonte: diocesede viseu.pt*

## CONTATOS PARA ENVIO DE GRAÇAS E INFORMAÇÕES

Instituto Jesus Maria José

 [www.institutojnj.org.br](http://www.institutojnj.org.br)

 Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus

  00351 963 768 219 (Vice-Postuladora)

